

TRIBUNA ESPORTIVA

Muito boa a estréia do Corinthians na Copa do Brasil. Boa para o desconhecido Pirambu.

No começo do jogo parecia que o Timão ia golear. No final da partida, o empate já estava ótimo.

Magrão disse que o Corinthians empatou porque não tinha idéia das dificuldades que ia encontrar. Faltou completar que as maiores dificuldades estão no próprio Timão.

O Santos também decepcionou. Sua para passar pelo desconhecido Deportivo Pasto, na Colômbia

Libertadores é fogo. Os colombianos fizeram o Peixe treinar em um hospital psiquiátrico e ao lado de um vulcão.

Muricy descobriu como fazer o São Paulo assumir a liderança. Basta vencer o Bragantino e o Santos perder.

Precisa perguntar ao técnico do Tricolor se ele já combinou os resultados com o Bragantino e o Santos.

O Palmeiras atravessa uma fase tão complicada que até o preparador físico resolveu deixar o time.

Sem vitória a seis rodadas, o Verdão terá uma partida difícil domingo. Pega o São Caetano, na casa do Azulão, a partir das 16h, com tevê.

Os Estados Unidos anunciaram interesse em sediar a Copa do Mundo de 2014.

São Bernardo



Baile da AMA-ABC
Tradicional baile da região conta com a participação da Banda Evolution. Amanhã, das 18h30 às 23h30, na Sede do Sindicato. Os preços são populares.

Orquestra Filarmônica - Com regência de Roberto Tibiriçá, a orquestra apresenta obras de Beethoven. Amanhã às 20h no Cenforpe, km 20,7 da Via Anchieta. Fone 4399-1104. Domingo às 16h no Parque Municipal Salvador Arena, Av. Caminho do Mar, 2980. Telefone 4368-1246. Grátis.

As filhas da mãe - Três mulheres da mesma família, a mãe e suas filhas, sonham em ser artistas. Amanhã às 21h e domingo às 18h no Teatro Elis Regina, Av. João Firmino, 900, Assunção, fone 4351-3479. Ingressos a R\$ 30,00, R\$ 20,00 se antecipados e R\$ 15,00 para estudantes, idosos e promoções.

Roda de Viola

Reunião de violeiros e grupos musicais para cantar e tocar músicas de raiz. Amanhã às 19h na Câmara de Cultura, Rua Marechal Deodoro, 1.325, Centro, fone 4125-0054. Grátis.



Santo André



Socorro Lira
A cantora presta homenagem ao cancionista popular do Nordeste com músicas de seu novo disco **Intersecção, a linha e o ponto**. Amanhã às 16h no Sesc, Av. Tamarutaca, 302, Vila Alice. Fone 4469-1200. Grátis.

Poesias ao vento - Apresentações de poesia e música, com os artistas interagindo com o público. Cada intervenção dura 45 minutos. Amanhã e domingo às 11h, 13h e 15h no Sesc. Endereço e telefone acima.

DSR SEM PATRÃO
Sugestões da Tribuna Metalúrgica para o seu final de semana

New Orleans Jazz Band

A banda toca repertório dos grandes nomes do jazz. Amanhã às 20h30 no Teatro Lauro Gomes, Av. Helena Jackey, 171, Rudge, fone 4368-3483. Ingressos a R\$ 20,00, R\$ 15,00 se antecipado e R\$ 10,00 para estudantes, idosos e promoções.



Cinema Internacional - Teatro Cacilda Becker, no Paço, fone 4348-1081. Ingressos a R\$ 4,00 e R\$ 2,00 para estudantes e idosos.

Volver - Filme espanhol, conta os conflitos da família de Raimunda, com marido desempregado e filha adolescente. Direção de Pedro Almodóvar. Amanhã às 20h e domingo às 16h.

C.R.A.Z.Y. - Loucos de amor - Filme canadense sobre a trajetória do menino Zac desde o nascimento até a adolescência. Direção de Jean-Marc Vallée. Hoje às 20h, amanhã às 16h e domingo às 19h.

São Paulo

Projeto Catarse

Doze apresentações promovem diálogo entre as várias manifestações artísticas, com pessoal de teatro, dança, poesia, fotografia, artes plásticas e arte em vídeo. Hoje e amanhã às 21h, na choperia do Sesc Pompéia, Av. Clélia, 93, fone 3871-7700. Ingressos entre R\$ 6,00 e R\$ 2,00. Para maiores de 18 anos.



O contrabaixista e compositor mineiro Dudu Lima faz show lançando seu novo disco **Vinte anos de música pura**. O violonista Marcel Powel, filho de Baden Powel, faz show com repertório variado, com samba, MPB, choro, frevo e clássicos. Amanhã às 21h no Sesc Pompéia. endereço e fone acima. Ingressos entre R\$ 12,00 e R\$ 6,00.

CURSO PRÉ-VESTIBULAR IMPACTO
"A decisão em suas mãos"
Inscrições Abertas:
1 kg de Alimento + R\$ 25,00
Modalidade:
Noite - R\$ 69,00/mês
Dia - R\$ 75,00/mês
Extensivo 2007
(11) 3423-2998
Professores da USP
Segunda a Sexta, 8h às 20h30, Sábado 9h às 13h
Av. Senador Vergueiro, 1345 - SBC
www.cursoprevestibular.org.br

Sexta-feira

23 de fevereiro de 2007
Edição nº 2279

Tribuna Metalúrgica



FRIS MOLDU CAR

PATRÃO IRRESPONSÁVEL QUER FECHAR FÁBRICA

São mais de 280 trabalhadores e suas famílias assombrados pelo desemprego, salários atrasados, FGTS e Previdência não recolhidos. Esse é o saldo da má gestão na Fris Moldu Car. Depois do estrago, o patrão quer fechar a fábrica. Os companheiros estão em greve.



Faixa de protesto dos trabalhadores contra o descaso do dono da Fris

Página 2

Horário de verão acaba amanhã



Página 2

VOLKS

Desligamentos são revertidos pela cláusula de estabilidade

Apoiados na cláusula de garantia de emprego ao portador de doença profissional ou seqüela de acidente de trabalho, o Sindicato e a Comissão de Fábrica dos Trabalhadores na Volks garantiram a reversão de 16 desligamentos na montadora.

Página 3

Amanhã tem assembléia da CredABC

Página 3

DSR SEM PATRÃO
Sugestões da Tribuna Metalúrgica para o seu final de semana

As opções de lazer para o seu final de semana. Página 4

NOTAS E RECADOS

Já foi tarde
O presidente do Metrô, Luiz Carlos David caiu só 40 dias depois do acidente que matou sete pessoas.

Ainda falta
Agora o Metrô precisa aceitar a vistoria independente das obras acompanhada pelo Sindicato dos Metroviários.

Derrota histórica
O Congresso americano negou o pedido de Bush para enviar novas tropas ao Iraque. Pena que só tenha o valor de um conselho.

Burro
O primeiro-ministro italiano Romano Prodi caiu depois que defendeu a permanência de tropas de seu país no Iraque.

Olha a grana!
A mega sena acumulou e pode pagar R\$ 21 milhões. Apostas devem ser feitas até amanhã.

Não é mais?
Roberto Freire, do PPS, trocou socos com um empresário que o chamou de comunista no camarote da Brahma no Rio de Janeiro.

Pacote
O presidente Hugo Chávez tomou uma série de medidas econômicas para tentar baixar a inflação na Venezuela.

Cadê a crise?
A imprensa previu um caos aéreo no Carnaval. Apenas 9% dos vôos atrasaram.

Não mudam
A desculpa não colou. Então a imprensa disse que não houve caos porque ninguém viajou, apesar do intenso movimento nos aeroportos.

Fris Moldu Car

Fábrica pode fechar por má gestão

A má gestão administrativa e financeira e a falta de planejamento e de respeito aos trabalhadores podem provocar danos irreparáveis em uma empresa que há dois anos e meio tinha um faturamento em torno de R\$ 4 milhões por mês e hoje corre o risco de ter as portas fechadas.

É o caso da Fris Moldu Car, em São Bernardo. Nos últimos dois anos perdeu clientes importantes como Volks, General Motors, Ford e Mitsubishi. Para piorar, além de não saber manter essa clientela, o proprietário, José Roberto Riviello, não mostrou interesse em conseguir novos clientes.

O resultado é que a fábrica pode fechar a qualquer momento por não possuir sequer matéria prima para atender pedidos. Além disso, o pagamento dos salários está atrasado e todos os encargos (INSS, FGTS, Imposto de Renda etc.) recolhidos não são repassados.

Penúria

A situação dos trabalhadores está desesperadora. As pensões alimentícias são descontadas e não repassadas às ex-esposas e filhos, o vale



Irresponsabilidade do patrão poder levar ao fechamento da fábrica

transporte está atrasado, o refeitório foi fechado por falta de pagamento e o pessoal tem que comer uma marmiteira. O convênio médico foi cortado.

Tudo isto precarizou de tal modo as condições de trabalho, que tem gente dormindo na fábrica por não ter dinheiro para voltar no dia seguinte. Outros comem meia quentinha no almoço e guardam o restante para a janta.

A falta de responsabilidade do patrão é tanta que o pessoal teve que fazer uma vaquinha para comprar remédios para um companhei-

ro que sofreu um infarte.

Patrão rico

Mas, para o patrão as coisas andam às mil maravilhas. Ele só passeia de Ômega australiano e Golf blindados, tem um iate e vários jet skis, gosta de voar de helicóptero e posar o aparelho na empresa e comenta-se que possui até uma Ferrari, apesar de ter declarado na Justiça que recebe R\$ 1.500,00 por semana.

O fim da picada foi Riviello ser homenageado pela Câmara de São Bernardo com o título de cidadão do município. Não é uma piada?

Trabalhadores estão em greve

Os trabalhadores na Fris decidiram continuar em greve e só retomar as atividades se Riviello comunicar qual será o futuro da fábrica.

Ele havia se comprometido a anunciar ontem, em assembleia, o fechamento da Fris Moldu Car. Na hora de falar, porém, o empresário recuou e se negou a encarar os trabalhadores. Para constar ainda mais a situação, Riviello pediu que o Sindicato

to comunicasse o fechamento da fábrica. "Ele quer transferir sua responsabilidade", protestou Juarez Barros, o Buda, diretor do Sindicato.

"Quem deve comunicar o fechamento ou não é ele", completou. Buda lembra que o Sindicato tem feito todos os esforços possíveis pela continuidade da produção, apesar dos diretores administrativos da Fris não terem correspondido aos esforços nem se empenha-

do para tirar a empresa da situação em que se encontra.

"Prova disso são os rompimentos dos vários acordos que já fizemos para ajustar a empresa para que ela sobreviva", explica Buda.

"Fazemos isso pensando única e exclusivamente na preservação dos postos de trabalho, no pagamento dos salários dos companheiros e de seus direitos", conclui o diretor do Sindicato.

AGENDA

Magneti Marelli - Cofap
Assembleia hoje, às 14h, na portaria, para discutir política de cargos e salários.

Rassini
Reunião amanhã, às 9h, na Sede do Sindicato, para discutir problemas internos.

Formatura
Na terça-feira, dia 27, tem cerimônia de formatura e entrega de certificados ao pessoal dos cursos A Esquerda no Brasil: Desafios Contemporâneos, Formação de Formadores, Comunicação e Expressão e Ergonomia. Às 18h, na Sede do Sindicato, em São Bernardo.

Regional Diadema
A contrário do que afirmou a edição de ontem da Tribuna, o atendimento será normal na Regional Diadema no dia de hoje. Somente não atenderá a assessoria de base, pois ela participa do seminário de planejamento dos Comitês Sindicais da cidade.

Horário de verão termina amanhã

O horário de verão termina à meia-noite de amanhã, quando os relógios devem ser atrasados em uma hora nos 11 Estados da região Sul, Sudeste e Centro Oeste do País.

O horário de verão começou no dia 5 de novembro. Seu objetivo é aproveitar melhor a luz natural e economizar energia.

O Ministério de Minas e Energia prevê uma redução de até 5% no consumo de luz elétrica no horário de pico, economia capaz de abastecer cerca de dois milhões de casas.



Publicação diária do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

Redação: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 - www.smabc.org.br

Imprensa@smabc.org.br - Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 Piraporinha - Telefone 4066-6468 - CEP 09960-010 - Regional Santo André: Rua Senador Fláquer, 813 - Centro - Telefone 4990-3052 - CEP 09010-160 - Diretor Responsável: Sergio Nobre - Repórteres: Carlos Alberto Balista, Gonzaga do Monte e Silvio Berengani - Repórter Fotográfica: Raquel Camargo - Arte e Editoração Eletrônica: Eric Galeia - CTP e Impressão: Sismet ABC Gráfica e Editora - Fone: 4341-5810. Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade das próprias empresas.

Volks

Cláusula de estabilidade reverte desligamentos

A atuação do Sindicato e da Comissão de Fábrica na vigilância da cláusula de garantia de emprego a quem é portador de doença profissional ou vítima de acidente de trabalho garantiu a reversão de 16 desligamentos na Volks, desde que a empresa passou a indicar companheiros para deixar a fábrica.

O PDV estipulado no acordo feito entre Sindicato e montadora em setembro de 2006 se manteve aberto até 31 de janeiro passado. Nesse período, 1.055 companheiros aderiram ao PDV. Como o número não totalizou os 1.300 previstos no plano de reestruturação, a Volks pode indicar 245 para desligamento.

Desde então, 92 companheiros foram indicados. Destes, 16 tiveram a indicação revertida e mantêm os seus empregos porque suas restrições médicas estão comprovadas de acordo com o que determina a cláusula de estabilidade da convenção coletiva dos metalúrgicos da CUT.

Direito garantido

O diretor do Sindicato e vice-presidente do Comitê Mundial dos Trabalhadores

na Volks, Wagner Santana, o Wagnão, afirma que qualquer trabalhador indicado pela fábrica que tenha a garantia de emprego como assegura a nossa convenção coletiva terá o direito respeitado, como aconteceu com os 16 companheiros.

Wagnão lembra ainda que, a pedido dos trabalhadores, foi negociado com a fábrica um adendo ao acordo para a criação de um PDV especial aos companheiros com restrição médica comprovada. Com uma indenização de 2,4 salários por ano trabalhado, esse PDV teve a adesão de 241 metalúrgicos.



Assembleia de aprovação do acordo no dia 14 de setembro de 2006

Cláusula é uma das maiores conquistas na convenção

Apenas os metalúrgicos da CUT mantêm a cláusula de garantia de emprego até a aposentadoria para portadores de doença profissional ou seqüela por acidente.

É por este motivo que o Sindicato e a Comissão de Fábrica estão conseguindo reverter os desligamentos na

Volks. Trata-se de uma das maiores conquistas da categoria, mantida esses anos todos com muita mobilização, pois ela é alvo de ataque dos patrões a cada campanha salarial.

Outras categorias que tinham garantia semelhante foram perdendo o direito, principalmente por causa da

ofensiva dos patrões. Na convenção coletiva das montadoras, assinada a cada campanha salarial, a cláusula de estabilidade é a de número 47.

A mesma garantia está prevista nas demais convenções da categoria (autopeças, grupos 9 e 10, e fundição).

Acordo evitou fechamento da fábrica

Em 3 de maio do ano passado, a Volks anunciou um plano de reestruturação para o Brasil. Nele havia a possibilidade do fechamento de uma fábrica e a escolhida para a degola seria a Anchieta.

Sindicatos de metalúrgicos nas regiões onde a multinacional atua passaram a articular uma ação conjunta de resistência ao projeto de reestruturação. Entre fechamento de fábricas e demissões

em massa, a Volks queria também cortar direitos dos trabalhadores e implementar uma ampla terceirização de atividades.

Como os companheiros não aceitaram os termos impostos, a Volks afirmou que demitiria 6 mil companheiros e não investiria em novos produtos, o que provocaria o fechamento da planta Anchieta.

Em meio ao aviso de

reestruturação no Brasil, a fábrica anunciou cortes na Alemanha e a construção de unidades na Índia e na Rússia.

A saída dos trabalhadores daqui foi a greve. Depois de muita luta a Volks aceitou negociar um acordo de PDV e, em contrapartida, manter a produção e trazer novos investimentos.

Sobre o acordo permitir a indicação de trabalhadores para desligamento, o presi-

dente do Sindicato, José Lopez Feijóo, declarou que estamos bebendo um remédio amargo.

"Gostaria que fosse diferente. Esse acordo, porém, evitou que milhares de pessoas fossem mandadas embora sem nenhum benefício. Ele também trará R\$ 2,5 bilhões de investimentos em novos produtos e garante a permanência da Volks em São Bernardo", explicou Feijóo.

CredABC

Assembleia de prestação de contas amanhã

Todos os associados da Cooperativa de Crédito do Metalúrgicos do ABC - a CredABC estão convocados para assembleia de prestação de contas, amanhã, às 9h, na

Sede do Sindicato, em São Bernardo.

O resultado dos depósitos e das aplicações, os empréstimos aos associados e tudo o que se refere à vida fi-

nanceira da CredABC serão mostrados na assembleia.

Quem não é associado e quiser conhecer a Cooperativa de Crédito também está convidado.

DICA DO DIEESE

A homenagem no samba

A Tom Maior, uma das escolas de samba de São Paulo, com do samba Com licença, eu vou à luta homenageou a classe trabalhadora e criticou o capitalismo.

O enredo fala do regime de escravidão a que os trabalhadores são submetidos, devorados pelas máquinas na era industrial e que lutam para conquistar seus direitos.

Apesar da história testemunhar grandes conquistas dos trabalhadores, ainda há muito por avançar. Em termos de saúde e segurança no trabalho, nem se fale.

Segundo dados da Revista Observatório Social (outubro/2006), quase 500 mil pessoas morrem a cada ano no Brasil devido aos acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. No mundo o número chega a cinco mil mortes por dia.

Além disso, em pleno século 21, humilhação e tortura ainda fazem parte do dia-a-dia de muitos trabalhadores brasileiros.

Para se ter um exemplo: uma operária da região Sul do País foi acorrentada a uma máquina têxtil e só foi libertada depois de cumprir sua meta de produção, assim como as outras que apresentaram baixa produtividade.

Os trabalhadores hoje em dia são obrigados a alcançar novos patamares de produção usando, em muitos casos, as mesmas máquinas do passado. E a pressão por mais competitividade e produtividade faz surgir novas formas de adoecer e morrer.

A luta por melhores condições de saúde e segurança está inserida na campanha da Organização Internacional do Trabalho (OIT) pelo trabalho decente, isto é, um trabalho adequadamente remunerado, exercido em condições de liberdade, igualdade e segurança, capaz de garantir uma vida digna ao trabalhador.

Todo esforço nesta direção representa a construção de uma sociedade saudável e segura. É como diz um refrão do samba enredo da Tom Maior: Acorda Brasil... A nossa gente vale ouro. O Trabalho é nosso tesouro. Orçulho dessa Pátria Mãe Gentil.

Subseções Dieese do Sindicato e CUT Nacional

Advertisement for blood donation: Doe sangue! Salve vidas! 6829-5079

Advertisement for ALL NET: DÊ UM SALTO EM SUA CARREIRA PROFISSIONAL! 4123-0011

Advertisement for FIQUE SÓCIO DO SINDICATO